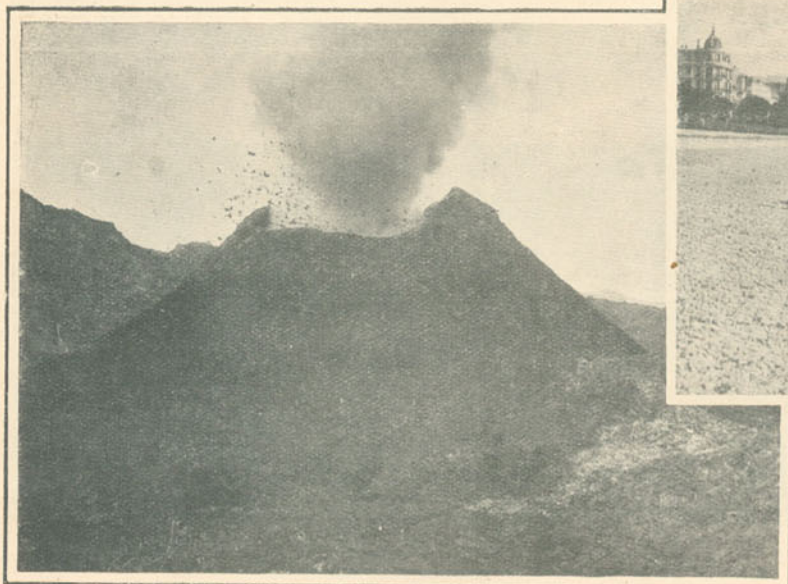


ILUSTRAÇÃO

ESTRANGEIRO



Nos medallhões, da esquerda para a direita, os três aviadores que iniciaram o vôo do *Plus Ultra*: O Capitão Ruiz de Alda, o Comandante Franco e o mecânico Rada. — O avião, no momento de descolar. — A Espanha está vivendo horas de febril ansiedade e de exaltado orgulho patrio. Filhos seus, levados num alto cometimento de audácia e de saber, traçaram já através dos ares e sobre o imenso Oceano, a ligação da Pátria-Mãe com as terras moças da América, cujos naturais proveem da mesma raça. As maiores e mais ásperas etapas estão vencidas. Mais outro vôo do *Plus Ultra* com igual felicidade — escrevemos estas palavras na véspera do dia fixado para a sua partida do Rio de Janeiro — e ei-los, afluem, na opulenta capital da Argentina, ponto extremo da sua rota, onde os espera uma recepção de justa apoteose. As emoções que agitam neste momento a alma espanhola, compreendem-nas bem todos os portugueses. Elas são idênticas as que fizeram fremir os nossos corações quando da travessia Lisboa-Rio de Janeiro levada a cabo por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, empresa de alto heroísmo de que os bravos aviadores espanhóis, segundo lealmente confessaram, cobraram inspiração para a sua. Esta circunstância ainda mais afervora o alvorço da nossa vigília. Fraternalmente, os votos de Portugal pelo completo êxito da viagem Palos de Moguer-Buenos Aires são tão vivos e sinceros como os da Espanha



Os apaixonados da linda Nice mantêm-se-lhe fiéis mesmo quando o inverno faz das suas. Como se vê, emquanto a neve anda passariando sobre as cúpulas dos edifícios as elegantes entregam-se aos seus prazeres de praia, como se estivessem em tempo estival

À esquerda: — O Vesúvio acordou agora mais uma vez do seu letargo, rugindo e vomitando a baba incandescente; e os *touristes* acorreram logo a contemplar o gigante irado, talvez na suposição de que se êle saiu do seu repouso foi somente para lhes proporcionar um espectáculo inédito